

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	15
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	50
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	161.964
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>161.964</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	07/08/2013	Dividendo	20/08/2013	Ordinária		0,32085
Reunião do Conselho de Administração	07/08/2013	Juros sobre Capital Próprio	20/08/2013	Ordinária		0,01603

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	1.533.838	1.302.109
1.01	Ativo Circulante	1.452.130	1.212.390
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.399	39.811
1.01.02	Aplicações Financeiras	967.644	1.000.296
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	954.572	849.870
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	954.572	849.870
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	13.072	150.426
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	13.072	150.426
1.01.03	Contas a Receber	169.035	139.967
1.01.03.01	Clientes	162.310	138.430
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.725	1.537
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.264	3.780
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.264	3.780
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	305.788	28.536
1.01.08.03	Outros	305.788	28.536
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	299.676	16.964
1.01.08.03.03	Adiantamentos a Fornecedores	6.112	11.572
1.02	Ativo Não Circulante	81.708	89.719
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.599	25.855
1.02.01.06	Tributos Diferidos	10.067	16.011
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	10.067	16.011
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	532	9.844
1.02.01.09.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	194
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	23	5
1.02.01.09.06	Adiantamento a Fornecedores	509	9.645
1.02.02	Investimentos	9.181	4.369
1.02.02.01	Participações Societárias	9.181	4.369
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	9.181	4.369
1.02.03	Imobilizado	6.942	2.530
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.942	2.530
1.02.04	Intangível	54.986	56.965
1.02.04.01	Intangíveis	54.986	56.965
1.02.04.01.02	Projeto TI	54.986	56.965

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	1.533.838	1.302.109
2.01	Passivo Circulante	1.365.449	1.148.729
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.187	10.214
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.187	10.214
2.01.02	Fornecedores	154.240	59.824
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	154.240	59.824
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.983	15.558
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.983	15.558
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	9.870	11.719
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.113	3.839
2.01.05	Outras Obrigações	1.185.039	1.063.133
2.01.05.02	Outros	1.185.039	1.063.133
2.01.05.02.04	Receita Diferida	1.165.143	1.025.952
2.01.05.02.05	Demais Contas a Pagar	3.602	9.878
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	16.294	27.303
2.02	Passivo Não Circulante	99	4.134
2.02.02	Outras Obrigações	99	4.134
2.02.02.02	Outros	99	4.134
2.02.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	4.011
2.02.02.02.04	Receita diferida	99	123
2.03	Patrimônio Líquido	168.290	149.246
2.03.01	Capital Social Realizado	102.886	102.886
2.03.02	Reservas de Capital	333	-3.714
2.03.02.07	Custo de transação	-23.322	-23.322
2.03.02.08	Plano de remuneração baseado em ações	23.655	19.608
2.03.04	Reservas de Lucros	20.577	87.713
2.03.04.01	Reserva Legal	20.577	20.577
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	0	67.136
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	67.212	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-22.718	-37.639

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	470.872	1.242.850	378.442	1.045.082
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-356.697	-917.950	-274.669	-763.852
3.03	Resultado Bruto	114.175	324.900	103.773	281.230
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-42.153	-118.195	-32.584	-102.324
3.04.01	Despesas com Vendas	-11.316	-31.911	-10.131	-22.363
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-28.755	-80.068	-21.372	-78.880
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.082	-6.216	-1.081	-1.081
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	72.022	206.705	71.189	178.906
3.06	Resultado Financeiro	21.836	40.589	30.663	84.756
3.06.01	Receitas Financeiras	26.973	58.987	31.204	85.827
3.06.01.01	Receitas Financeiras	26.973	0	21.513	68.637
3.06.01.02	Derivativos designados como hedge de fluxo de caixa	0	0	9.691	17.190
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.137	-18.398	-541	-1.071
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-2.811	-5.320	-541	-1.071
3.06.02.02	Derivativos designados como hedge de fluxo de caixa	-2.326	-13.078	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	93.858	247.294	101.852	263.662
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-31.662	-81.013	-35.274	-92.231
3.08.01	Corrente	-30.281	-82.756	-31.906	-88.196
3.08.02	Diferido	-1.381	1.743	-3.368	-4.035
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	62.196	166.281	66.578	171.431
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	62.196	166.281	66.578	171.431
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,39000	1,03000	0,41000	1,06000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,39000	1,03000	0,41000	1,06000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	62.196	166.281	66.578	171.431
4.02	Outros Resultados Abrangentes	8.852	14.921	5.879	-9.813
4.02.01	Hedge de Fluxo de Caixa	21.761	30.671	13.333	-11.195
4.02.02	Hedge de Fluxo de Caixa - Realizado	-8.349	-8.063	-4.426	-3.674
4.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-4.560	-7.687	-3.028	5.056
4.03	Resultado Abrangente do Período	71.048	181.202	72.457	161.618

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	12.805	306.411
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	204.196	182.524
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	166.281	171.431
6.01.01.02	Provisão para Participação nos Lucros	6.898	4.704
6.01.01.03	Imposto de Renda e Contrib. Social Diferidos	-1.743	4.035
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	6.147	4.321
6.01.01.05	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosos	354	642
6.01.01.06	Plano de Remuneração Baseado em Ações	4.047	6.913
6.01.01.07	Provisão para Custos a Incorrer	2.918	6.506
6.01.01.08	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.216	1.081
6.01.01.09	Parcela não Efetiva das Operações de Hedge	13.078	-17.191
6.01.01.10	Juros e Variações Cambiais Sobre Ativos e Passivos	0	82
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-127.600	169.796
6.01.02.01	Contas a Receber	-24.234	-10.358
6.01.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	-104.702	-123.625
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-484	1.917
6.01.02.04	Demais Contas a Receber	-5.188	494
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-18	0
6.01.02.06	Fornecedores	94.416	-86.584
6.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	-577	39.567
6.01.02.08	Salários e Encargos Sociais	-4.925	-3.114
6.01.02.09	Demais Contas a Pagar	-9.583	-256
6.01.02.10	Receita Diferida	139.167	222.099
6.01.02.11	Partes Relacionadas	-282.713	112.755
6.01.02.13	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar / Pagar	61.942	24.104
6.01.02.15	Instrumento Financeiro Derivativo	-5.296	-2.114
6.01.02.16	Despesas antecipadas	14.595	-5.089
6.01.03	Outros	-63.791	-45.909
6.01.03.01	Tributos Pagos	-63.791	-45.909
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	117.748	-60.217
6.02.01	Aquisição de Ativo Intangível	-3.711	-14.508
6.02.02	Aquisição de Ativo Imobilizado	-4.867	-333
6.02.03	Ativos financeiros mantidos até o vencimento	137.354	-38.804
6.02.04	Aumento de capital - Prismah	-11.028	-6.572
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-164.965	-254.589
6.03.01	Dividendos pagos	-157.735	-239.330
6.03.02	Juros sobre capital próprio pagos	-7.230	-22.092
6.03.03	Aumento de Capital	0	6.833
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-34.412	-8.395
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	39.811	9.186
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.399	791

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	102.886	-3.714	87.713	0	-37.639	149.246
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	102.886	-3.714	87.713	0	-37.639	149.246
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.047	-67.136	-99.069	0	-162.158
5.04.06	Dividendos	0	0	-64.068	-93.667	0	-157.735
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-3.068	-5.402	0	-8.470
5.04.08	Plano de Remuneração Baseado em Ações	0	4.047	0	0	0	4.047
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	166.281	14.921	181.202
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	166.281	0	166.281
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	14.921	14.921
5.05.02.06	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	30.671	30.671
5.05.02.07	Hedge de Fluxo de Caixa - Realizado	0	0	0	0	-8.063	-8.063
5.05.02.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	0	0	-7.687	-7.687
5.07	Saldos Finais	102.886	333	20.577	67.212	-22.718	168.290

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	93.722	-11.869	211.496	0	-34.211	259.138
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	93.722	-11.869	211.496	0	-34.211	259.138
5.04	Transações de Capital com os Sócios	6.833	6.913	-192.752	0	0	-179.006
5.04.01	Aumentos de Capital	6.833	0	0	0	0	6.833
5.04.06	Dividendos	0	0	-192.752	0	0	-192.752
5.04.08	Plano de Remuneração Baseado em Ações	0	6.913	0	0	0	6.913
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	171.431	-9.813	161.618
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	171.431	0	171.431
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-9.813	-9.813
5.05.02.06	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-11.195	-11.195
5.05.02.07	Hedge de Fluxo de Caixa - Realizado	0	0	0	0	-3.674	-3.674
5.05.02.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	0	0	5.056	5.056
5.07	Saldos Finais	100.555	-4.956	18.744	171.431	-44.024	241.750

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
7.01	Receitas	1.371.664	1.151.838
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.371.310	1.152.480
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	354	-642
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-986.202	-829.031
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-919.272	-765.484
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-66.930	-63.547
7.03	Valor Adicionado Bruto	385.462	322.807
7.04	Retenções	-6.147	-4.192
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.147	-4.192
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	379.315	318.615
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	52.771	85.538
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.216	-1.081
7.06.02	Receitas Financeiras	58.987	86.619
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	432.086	404.153
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	432.086	404.153
7.08.01	Pessoal	30.454	26.506
7.08.01.01	Remuneração Direta	27.337	24.275
7.08.01.02	Benefícios	1.779	1.144
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.338	1.087
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	213.749	203.095
7.08.02.01	Federais	213.521	202.828
7.08.02.03	Municipais	228	267
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	21.602	3.121
7.08.03.01	Juros	18.397	1.863
7.08.03.02	Aluguéis	3.205	1.258
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	166.281	171.431
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	5.402	0
7.08.04.02	Dividendos	93.667	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	67.212	171.431

## Comentário do Desempenho

**MULTIPLUS S.A.**

### **Comentário de Desempenho da Administração**

---

#### ***Senhores Acionistas***

A Multiplus encerrou o terceiro trimestre de 2013 com 11,9 milhões de participantes, um crescimento de 13,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. A rede atingiu 466 parcerias, em comparação a 230 no mesmo período de 2012, refletindo principalmente o forte e recente desenvolvimento dos parceiros de capilaridade da Companhia.

Após a implementação do novo modelo de precificação entre Multiplus e companhia aérea e das melhorias do programa TAM Fidelidade que ocorreu em junho deste ano, os nossos participantes estão usufruindo de um mecanismo mais justo para o resgate de passagens aéreas. Como já comunicamos no segundo trimestre, os participantes reagiram positivamente ao início das novas regras, pois observamos um aumento do prazo médio entre a data do resgate e a data do voo e um crescimento do número de resgates acima das expectativas para o período, principalmente nas rotas internacionais. Este efeito foi intensificado os últimos três meses, reforçando a boa percepção das novas regras.

Desde o início do ano, nos aproximamos ainda mais dos nossos parceiros financeiros, e com isso a Multiplus vem se tornando uma importante ferramenta de ativação e engajamento no uso dos cartões de crédito, principalmente por meio de promoções exclusivas. Isso só foi possível devido às melhorias promovidas nos contratos com as principais instituições financeiras, que agora possuem incentivos de acordo com o crescente volume de pontos que seus clientes enviam diariamente à Multiplus.

Além dessas importantes evoluções, continuamos trabalhando para aprimorar a qualidade da rede Multiplus, adicionando cada vez mais parcerias relevantes, como é o caso de uma das maiores lojas virtuais de brinquedos, a PBKids. Estas parceiras se encaixam no nosso objetivo de longo prazo, ampliando o portfólio de produtos e parceiros para que os nossos participantes tenham sempre ótimas opções para utilizar os pontos Multiplus, trazendo recorrência e sustentabilidade ao negócio.

A Multiplus encerrou o terceiro trimestre de 2013 com R\$ 536,1 milhões em faturamento de venda de pontos, um aumento de 9,1% quando comparado com o terceiro trimestre do ano anterior. A companhia cresceu 24,4% na receita líquida atingindo R\$ 470,9 milhões e o custo total de serviços foi de R\$ 356,7 milhões no trimestre, enquanto os pontos resgatados totalizaram 20,5 bilhões. As despesas operacionais somaram R\$ 40,1 milhões neste trimestre, em sua maioria concentradas em TI e CRM, uma vez que a Companhia continua expandindo seus processos e principais sistemas. A Companhia divulgou um lucro líquido de R\$ 62,2 milhões com margem líquida de 13,2%, com isso iremos distribuir R\$ 58,9 milhões em dividendos e juros sobre capital próprio, um *payout* de quase 100%.

Em assembleia realizada no último dia 14 de outubro, os acionistas promoveram alguns aperfeiçoamentos importantes no estatuto social da Multiplus visando aprimorar a estrutura de Governança Corporativa. As mudanças consistem em adicionar mais dois membros ao Conselho de Administração, aumentando de 20% para 30% o percentual de conselheiros independentes e em aumentar o escopo do Comitê de Finanças e Auditoria, que passará a se chamar Comitê de Finanças, Auditoria, Governança e Partes Relacionadas. Estas medidas visam dar maior transparência e segurança para os nossos acionistas.

## Comentário do Desempenho

MULTIPLUS S.A.

Comentário de Desempenho da Administração

### DESEMPENHO OPERACIONAL

Informações Operacionais	3T12		3T13		3T13 vs 3T12		2T13		3T13 vs 2T13	
<b>Participantes (milhões)</b>	10,5	11,9			13,3%		11,6		2,3%	
<b>Parcerias</b>	230	466			102,6%		446		4,5%	
<b>Pontos emitidos (milhões)</b>	21.917	21.234			-3,1%		21.048		0,9%	
TAM Linhas Aéreas - TLA	4.681	4.069			-13,1%		4.214		-3,5%	
Bancos, Varejo, Indústria e Serviços	17.236	17.165			-0,4%		16.834		2,0%	
<b>Pontos resgatados (milhões)</b>	16.729	20.509			22,6%		16.398		25,1%	
Passagens aéreas	15.670	17.651			12,6%		15.253		15,7%	
Outros produtos / serviços	1.060	2.858			169,7%		1.145		149,6%	
<b>Taxa de Breakage (média últ. 12m, %)</b>	22,0%	19,1%			-3,0p.p.		19,6%		-0,6p.p.	
<b>Número de Funcionários</b>	144	174			20,8%		179		-2,8%	

**Parcerias:** total de 466, um crescimento de 4,5% vs 2T13 devido a estratégia da companhia de construir sua rede diversificada e abrangente, focando cada vez mais na relevância do parceiro.

**Pontos emitidos:** 21,2 bilhões, uma variação de -3,1% vs 3T12 devido à evolução negativa na quantidade de pontos emitidos para Bancos, Varejo, Indústria e Serviços e TAM que oferecem pontos Multiplus aos seus respectivos clientes.

**Pontos resgatados:** 20,5 bilhões de pontos Multiplus resgatados no 3T13 vs 16,7 bilhões de pontos no 3T12, principalmente devido ao novo modelo com a TAM e ofertas direcionadas aumentando o engajamento dos membros no resgate de produtos no varejo.

**Breakage (média dos últimos 12 meses):** 19,1% no 3T13 comparado a 19,6% no 2T13.

### DESEMPENHO FINANCEIRO

#### Faturamento da venda de pontos

(Em R\$ mil)	3T12		3T13		3T13 vs 3T12		2T13		3T13 vs 2T13	
Faturamento da venda de pontos	491.444	536.125			9,1%		500.885		7,0%	
TAM Linhas Aéreas - TLA	61.119	52.813			-13,6%		51.810		1,9%	
Bancos, Varejo, Indústria e Serviços	430.325	483.312			12,3%		449.075		7,6%	

**Faturamento da venda de pontos:** R\$ 536,1 milhões no 3T13, um crescimento de 9,1% sobre o 3T12 principalmente devido ao crescimento de 12,3% no faturamento da venda de pontos para bancos, Varejo, Indústria e Serviços.

## Comentário do Desempenho

MULTIPLUS S.A.

Comentário de Desempenho da Administração

### Demonstração de Resultado

(Em R\$ mil)

Demonstração de resultado	3T13		3T13 vs 3T12		2T13		3T13 vs 2T13	
	3T12	3T13						
Receita Líquida	378.442	470.872		24,4%	398.565		18,1%	
Total dos Custos dos Serviços Prestados	(274.669)	(356.697)		29,9%	(286.634)		24,4%	
Equivalência patrimonial	(1.081)	(2.082)		92,6%	(1.703)		22,2%	
Lucro Bruto	102.692	112.093		9,2%	110.228		1,7%	
Total das Despesas Operacionais	(31.503)	(40.070)		27,2%	(37.359)		7,3%	
Total dos Custos e Despesas Operacionais	(307.253)	(398.849)		29,8%	(325.695)		22,5%	
Lucro Operacional	71.189	72.023		1,2%	72.869		-1,2%	
Despesa/Receita Financeira	20.972	25.977		23,9%	17.880		45,3%	
Hedge	9.691	(4.142)		-142,7%	(7.972)		-48,0%	
Lucro antes do IR e CS	101.852	93.858		-7,8%	82.777		13,4%	
Imposto de Renda e Contribuição Social	(35.274)	(31.662)		-10,2%	(25.342)		24,9%	
Lucro Líquido no período	66.578	62.196		-6,6%	57.434		8,3%	

#### Receita

**Receita de serviços e pontos resgatados:** R\$ 470,9 milhões no 3T13 comparado a R\$ 378,4 milhões no 3T12 devido principalmente ao crescimento no volume de pontos resgatados.

**Custos dos serviços e resgate de pontos:** R\$ 356,7 milhões no 3T13 comparado a R\$ 274,7 milhões no 3T12 devido ao aumento da quantidade de resgates dos pontos Multiplus disponíveis.

**Despesas Operacionais:** R\$ 40,1 milhões no 3T13 comparado a R\$ 31,5 milhões no 3T12 devido principalmente as despesas com relacionadas à área de TI.

**Resultado financeiro:** R\$ 21,8 milhões no 3T13 comparado a R\$ 30,7 milhões no 3T12 principalmente devido aos juros sobre as aplicações financeiras do caixa da Multiplus, líquido de outras despesas financeiras como juros passivos, impostos sobre as operações financeiras e *hedge accounting*.

**Lucro líquido:** R\$ 62,2 milhões no 3T13 comparado a R\$ 66,6 milhões no 3T12 principalmente devido à despesas com *hedge* e a uma variação no custo, respaldada pelo novo modelo de precificação com a TAM.

## Comentário do Desempenho

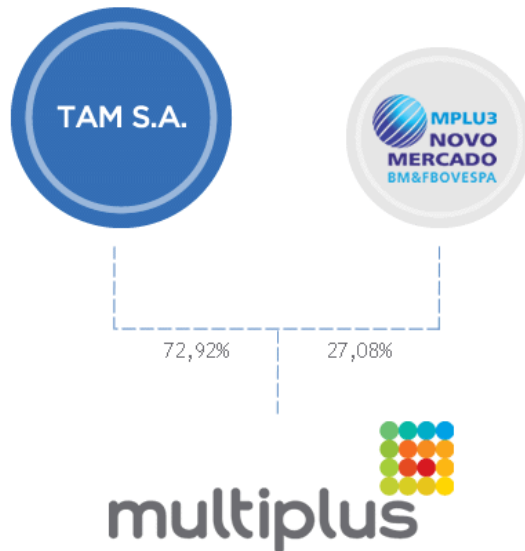
MULTIPLUS S.A.

Comentário de Desempenho da Administração

### MERCADO DE CAPITAIS

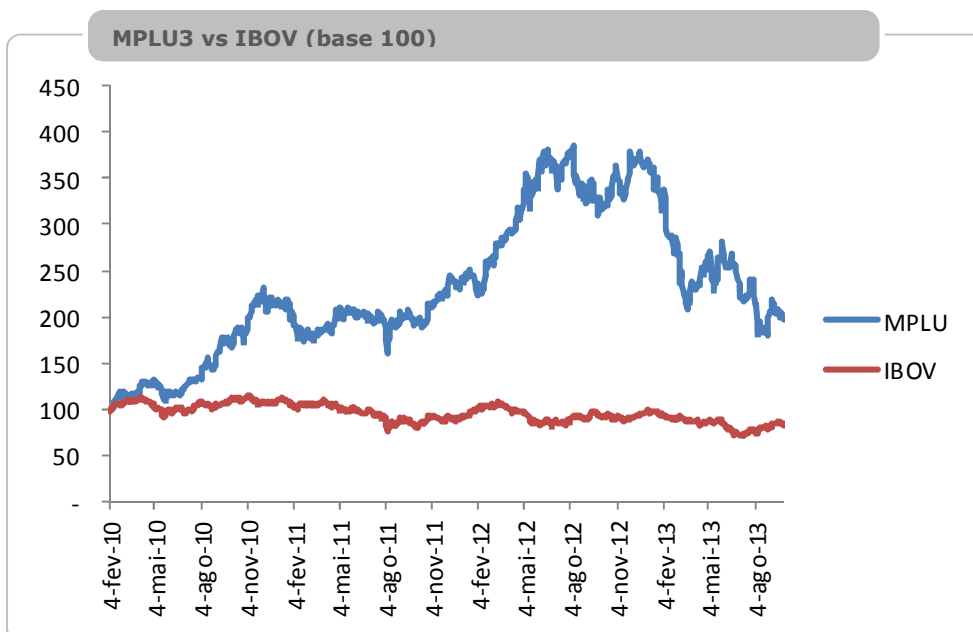
#### Estrutura Societária

A estrutura societária da Multiplus é a seguinte:



#### Desempenho das Ações

Em 30 de setembro de 2013, as ações MPLU3 estavam cotadas a R\$ 25,80, representando uma valorização de 97,5% desde o início da oferta de ações e um valor de mercado de R\$ 4,5 bilhões. Em 2013, a variação foi de -45,9% comparado a desvalorização de 16,3% do índice Ibovespa (IBOV) e o volume médio diário foi de aproximadamente R\$ 14,9 milhões.



## Notas Explicativas

### MULTIPLUS S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

#### Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 1. Contexto operacional

Multiplus S.A. ("Multiplus" ou "Companhia") é uma sociedade domiciliada no Brasil na Rua Ministro Jesuíno Cardoso, 454 - 2º andar, São Paulo, SP, constituída em 6 de agosto de 2009, que tem como objeto social o desenvolvimento e gerenciamento de programas de fidelização de clientes, a comercialização de direitos de resgate de prêmios no âmbito dos programas de fidelização de clientes, a criação de bancos de dados de pessoas físicas e jurídicas, a obtenção e processamento de informações transacionais referentes a hábitos de consumo, a representação de outras sociedades, brasileiras ou estrangeiras, e a prestação de serviços auxiliares ao comércio de bens e produtos, incluindo, porém não se limitando, a sua importação e exportação, além da aquisição de itens e produtos relacionados, direta e indiretamente, à consecução das atividades anteriormente descritas.

Multiplus é uma companhia aberta no âmbito do "Novo Mercado" da BMF&Bovespa desde 3 de fevereiro de 2010, tendo efetuado uma oferta Pública de Ações em 5 de fevereiro de 2010. A Companhia negocia suas ações sob a sigla MPLU 3.

A principal fonte de receita da Companhia advém da emissão de pontos Multiplus para os parceiros comerciais, incluindo a TLA (TAM Linhas Aéreas), os quais, por sua vez, oferecem esses pontos aos seus participantes para que sejam resgatados por prêmios. Nesse âmbito, a Companhia permite que os seus participantes acumulem pontos Multiplus ao realizarem suas compras e os resgatem por prêmios por meio dos programas dos parceiros comerciais de coalizão.

Além da venda de pontos, a Companhia também oferece o gerenciamento de programas de fidelização para parceiros comerciais. A Multiplus prestava esse serviço à TLA até 15 de setembro de 2013 quando foi rescindido o contrato de prestação de serviços entre as partes, que consistia, basicamente, na operação do Programa TAM Fidelidade, sendo que esta rescisão contratual não ocasionou nenhum tipo de impacto financeiro para as partes, a Multiplus recebeu da TLA referente a esta prestação de serviços durante o período findo em 30 de setembro de 2013 o valor de R\$2.835 (2012- R\$2.430).

A Companhia adota um modelo de negócio que difere das coalizões tradicionais, pois é flexível e se origina da junção dos benefícios dos dois modelos existentes: coalizões e programas individuais. Ao invés de substituir os programas dos parceiros, a Companhia os conecta em uma rede mais abrangente. Desta forma, a Companhia não compete, mas coopera com os programas de fidelização de seus parceiros comerciais, dando a estes alternativas de resgates de alta atratividade, ao mesmo tempo em que permite aos parceiros comerciais continuar o relacionamento com seus consumidores.

A lista de parceiros comerciais da Companhia inclui importantes empresas de vários setores da economia, como postos de combustível, livrarias, cartões de crédito, bancos, hotéis, restaurantes, supermercados, entre outros. Ao contrário dos programas de fidelização individuais tradicionais, por meio de uma conta Multiplus é permitido que os participantes dos programas de fidelização dos parceiros comerciais decidam se transferirão seus pontos entre os diversos programas de fidelização que compõem a rede Multiplus ou se concentrarão os pontos acumulados de diferentes programas de fidelização em uma única conta Multiplus.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela administração da Companhia em 06 de novembro de 2013.

### 2. Bases de preparação e principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com o CPC 21 / IAS 34 "Demonstrações Intermediárias", regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards*) e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

## Notas Explicativas

### MULTIPLUS S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

#### Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As políticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias são compatíveis com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e estão sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico com base de valor e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos financeiros derivativos) mensurados ao valor justo. O valor justo desses ativos e passivos é muito próximo do seu valor contábil, por esta razão não são divulgados os comparativos entre o valor justo e o valor contábil.

As notas explicativas abaixo relacionadas não apresentaram alteração significativa no período findo em 30 de setembro de 2013 em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, motivo pelo qual não estão sendo apresentadas. Na demonstração financeira anual de 31 de dezembro de 2012 as referidas notas estão localizadas como segue:

	<u>Nota Explicativa</u>
Contexto operacional - LATAM Airlines Group S.A.	1.1
Prismah Fidelidade S.A	1.2
Sumário das principais políticas contábeis	2
Estimativas contábeis e julgamentos críticos	3
Adiantamento a fornecedores	11
Intangível	14
Impostos, taxas e contribuições	15
Patrimônio líquido	17 (a) a 17(e)
Contingências passivas	25

### 3. Pronunciamentos contábeis

Não houve emissão de novos pronunciamentos que afetem as demonstrações financeiras intermediárias.

### 4. Gestão de riscos

#### 4.1 Gestão de risco financeiro

A Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para apoiar sua estratégia de crescimento e flexibilidade financeira. Desta forma, desenvolveu sua estratégia de gestão de riscos com o objetivo de proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais está exposta. Para tanto, avalia não apenas o impacto das variáveis negociadas no mercado financeiro sobre os resultados do negócio (risco de mercado), como também o risco proveniente de obrigações assumidas por terceiros para com a Companhia (risco de crédito), aqueles inerentes à atividade operacional (risco comercial) e aqueles oriundos do risco de liquidez.

A Companhia também está sujeita à Política de Riscos Financeiros formalizada pela sua controladora, TAM S.A., que define as regras e permite ao Departamento de Tesouraria realizar operações de proteção. A gestão dos riscos é monitorada pelo Comitê de Auditoria e Finanças da Companhia em conjunto com o Comitê de Riscos da Controladora que tem, entre outras atribuições:

- Decidir sobre o aumento dos níveis percentuais de proteção, dentro dos limites estabelecidos na Política de Riscos Financeiros, baseado em questões estratégicas e monitorar o comparativo entre os cenários orçados e de mercado.
- Gerenciar e administrar a exposição de riscos.
- Monitorar o cumprimento da política de risco.

## Notas Explicativas

### MULTIPLUS S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

#### Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Estabelecer limites financeiros a todas as instituições autorizadas a realizar operações com instrumentos financeiros derivativos.
- Monitorar o desempenho das operações com instrumentos financeiros derivativos.

Cabe ao Departamento de Tesouraria, entre outras atividades, planejar e implementar as decisões do Comitê de Riscos, certificar-se de que as operações de *hedge* foram contratadas em conformidade com os parâmetros do mercado financeiro e informar o Comitê de Riscos sobre desvios à Política.

Tais derivativos, quando contratados, são usados de acordo com as políticas da Companhia, considerando a liquidez, o impacto sobre os resultados e a análise de custo/benefício de cada posição tomada. O controle sobre o uso de derivativos inclui assegurar que as taxas em contratos de derivativos sejam compatíveis com as taxas de mercado.

A política de gestão de risco financeiro da Companhia é a de proteger entre 25% e 100% os fluxos de caixa previstos em dólar pelos 12 meses subsequentes, sendo revisada periodicamente pelo Comitê de Risco.

A Companhia não opera e não negocia instrumentos financeiros derivativos com fins especulativos.

#### (a) Riscos de mercado

##### (i) Risco cambial

A Companhia está exposta a risco cambial em decorrência de suas atividades comerciais normais, visto que a maior parte dos contratos de venda de pontos com as instituições financeiras são referenciados em dólares americanos. As variações na taxa de câmbio R\$/US\$ podem afetar o seu fluxo de caixa, faturamentos futuros e resultado (pelo reconhecimento da receita se dar no momento do resgate de pontos). O risco a que a Companhia está exposta, pode ser caracterizado como a possibilidade de um fluxo de caixa futuro inferior ao projetado devido a uma eventual queda ou aumento na taxa de câmbio R\$/US\$.

Em 30 de setembro de 2013, se o real tivesse apresentado variação em torno de 10% em relação ao dólar norte-americano, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o resultado financeiro teria uma variação, para mais ou para menos de -R\$33.288/ -R\$1.564 (2012 R\$ 54.428 / R\$ 71.220), principalmente em decorrência de perdas/ganhos cambiais na conversão das operações de *hedge*.

##### (ii) Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia são afetados pelas variações que as taxas de juros exercem na geração da receita de juros sobre os saldos de caixa e aplicações de curto prazo.

A Companhia não possui instrumentos financeiros para proteção do fluxo de caixa contra variações nas taxas de juros, mantendo a maior parte do seu caixa em aplicações financeiras atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

#### (b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado internamente e revisado pelo Comitê de Auditoria e Finanças com base na Política de Aplicações Financeiras, que determina concentrações máximas por contraparte de acordo com o tipo de aplicação financeira e a classificação de risco de crédito da instituição. O risco de crédito decorre de aplicações de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes do atacado, varejo e instituições financeiras, incluindo contas a receber em aberto. Atualmente, os recebíveis da Multiplus estão concentrados em instituições financeiras e na contraparte TLA. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

## Notas Explicativas

### MULTIPLUS S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

#### Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou com *impairment* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. Os *ratings* são expressos em escala nacional. Cada agência possui uma maneira ligeiramente diferente de apresentar o *rating*. A tabela abaixo unifica as apresentações naquela que é, possivelmente, a mais difundida.

<u>Tipo de Aplicação</u>	<u>Liquidez</u>	<u>Alocação Máxima</u>	<u>Alocação Mínima</u>	<u>Saldo em 30 de setembro de 2013</u>
Fundo de investimento exclusivo	Imediata	100%	50%	954.502
Certificado de Depósito Bancário ("CDB")/ Letra Financeira (brAA ou melhor)	Máximo 4 anos	50%	0%	13.072

- Participação por classe de ativos:

<u>Exposição (Risco)</u>	<u>Participação no Patrimônio Líquido</u>
Selic	36,02%
Certificado de Depósito Interbancário ("CDI")	35,26%
Caixa	27,18%
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA")	0,69%
Pré	0,85%

- Por título:

<u>Exposição (MTM)</u>	<u>Participação no Patrimônio Líquido</u>
Título Público Renda Fixa	78,92%
Título Privado Renda Fixa	21,03%
Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios ("FIDC")	0,04%
Caixa e outras despesas	0,01%

- Participação por produto:

<u>Produto (Valor de Mercado)</u>	<u>Participação no Patrimônio Líquido</u>
Letras Financeiras do Tesouro	36,72%
Letras Financeiras / CDI	16,93%
Caixa / Operações compromissadas	27,18%
Letras do Tesouro Nacional	14,33%
CDB / CDI	3,12%
Debêntures	0,98%
Notas do Tesouro Nacional – série B	0,69%
FIDC	0,04%
Notas do Tesouro Nacional – série F	0,01%

- Por *rating*:

<u>Exposição</u>	<u>Participação no Patrimônio Líquido</u>
AAA	14,39%
AA	6,29%
A	0,35%
BBB	0,05%
Títulos Públicos	78,92%

#### (a) Risco de liquidez

## Notas Explicativas

### MULTIPLUS S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

#### Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A operação da Companhia, que em seu curso normal vende os pontos de programas de fidelidade aos seus parceiros antes de serem resgatados pelos participantes, tem caráter positivo em termos de geração de caixa, minimizando seu risco de liquidez. A Companhia investe seu caixa excedente em fundos de investimentos restritos e títulos bancários, respeitando a Política de Aplicações Financeiras, que determina alocações máximas e mínimas por tipo de aplicações de prazos, abaixo demonstrada, sendo que exceções devem ser aprovadas pelo Comitê de Auditoria e Finanças da Companhia. Os *ratings* são expressos em escala nacional. Cada agência possui uma maneira ligeiramente diferente de apresentar o *rating*. A tabela abaixo unifica as apresentações naquela que é, possivelmente, a mais difundida.

<u>Tipo de Aplicação</u>	<u>Liquidez</u>	<u>Alocação Máxima</u>
Fundo de Investimento Exclusivo	Imediata	100%
CDB / Letra Financeira (brAA ou melhor)	Máximo 4 anos	50%
CDB / Letra Financeira (brA-; brA+)	Máximo 3 anos	30%
Notas soberanas ( <i>offshore</i> )	De 6 a 18 meses	20%
Outras notas ( <i>offshore</i> )	De 6 a 24 meses	10%

O gerenciamento prudente do risco de liquidez envolve: (i) manter caixa e aplicações financeiras de curto prazo suficientes para honrar seus compromissos financeiros, (ii) conferir disponibilidade de recursos por meio de um valor adequado de linhas de crédito e (iii) garantir a capacidade de fechar posições de mercado.

A Companhia é altamente dependente da TLA e instituições financeiras que, juntas, representam a quase totalidade das suas fontes de faturamento e receita da Companhia. Uma eventual diminuição na venda de pontos a qualquer dos principais parceiros, por qualquer razão pode ter um efeito adverso relevante para a Companhia.

No período acumulado de nove meses de 2013, a Companhia efetuou um adiantamento a fornecedores para compra de passagens aéreas no montante de R\$ 1.103 milhões. O valor nominal de adiantamentos para compra de passagens em 30 de setembro de 2013 é de R\$ 282 milhões (Nota 8.1).

#### 4.2 Gestão de riscos comerciais

##### (a) Riscos relacionados ao resgate de pontos

O principal custo operacional da Companhia é a aquisição de pontos dos parceiros de coalizão e produtos, principalmente passagens aéreas, para a entrega de prêmios aos participantes da rede. Parte do resultado da Companhia advém de pontos vencidos e não resgatados pelos participantes, conhecido como *breakage*. A apropriação da receita de *breakage* no resultado baseia-se em tendências históricas. Espera-se uma diminuição do *breakage* na medida em que a Companhia expanda sua rede de parcerias comerciais. A Companhia tem a expectativa de neutralizar a redução esperada do *breakage* por intermédio da sua política de precificação dos pontos vendidos aos parceiros comerciais. Caso os pontos não sejam adequadamente precificados, ou o volume de resgates exceda as expectativas da Companhia, a lucratividade pode ser afetada.

##### (b) Risco relacionado à concorrência

O mercado de redes e programas de fidelização no Brasil ainda está em fase de desenvolvimento. Na medida em que o mercado de atuação da Companhia se desenvolva e a competição aumente, será possível esperar que haja um aumento da concorrência desviando parcialmente os negócios que os parceiros comerciais ou participantes têm atualmente com a Companhia, ou possam ter no futuro, incluindo os prêmios adquiridos.

Os fatores que mitigam a elevação desse risco são: (i) cláusula de exclusividade: os contratos entre Multiplus e os parceiros de coalizão contêm cláusula de exclusividade e duração média de aproximadamente dois anos, com destaque para o contrato operacional com a TLA, cuja validade é de 15 anos a partir de 2010, (ii) competição atual: a Companhia já compete com programas de fidelização de companhias aéreas e outros programas individuais, especialmente no relacionamento com as instituições financeiras e (iii) efeito positivo sobre o

## Notas Explicativas

### MULTIPLUS S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

#### Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

mercado: o surgimento de outras redes de programas de fidelidade colabora para a divulgação e compreensão do conceito de fidelização pelos participantes, favorecendo o crescimento do mercado como um todo.

O sucesso da Companhia depende em grande parte, da sua capacidade de atrair e reter parceiros comerciais que ofereçam produtos e serviços a preços compatíveis com os gastos dos participantes do Programa de Fidelidade.

### 4.3 Gestão de riscos operacionais

#### (a) Risco tecnológico

Multiplus adota tecnologia de ponta em seus sistemas e na sua infraestrutura de TI, mantendo tais ativos atualizados e buscando minimizar a exposição aos riscos causados pela obsolescência tecnológica. Para tanto, também investe continuamente em renovação e atualização em TI, incluindo *hardware*, *software*, processos e pessoas.

#### (b) Risco de fraude

O risco de fraude em um modelo de negócios de parcerias de fidelidade jamais deve ser subestimado, uma vez que a Multiplus interage diariamente com milhares de pessoas e inúmeros estabelecimentos comerciais. A fim de reduzi-lo, a Companhia adota uma forte política de responsabilidades e direitos de acesso a colaboradores e parceiros. São empregadas segregação de responsabilidades, trilhas de auditoria (*audit trails*) e verificação cruzada de informações em seus sistemas e processos de negócios e retaguarda, todas continuamente revisadas e atualizadas.

#### (c) Risco de processos

As complexas operações tecnológicas da Multiplus fazem com que o impacto de mudanças em sistemas e processos represente um grande risco para os negócios e, portanto, devem ser muito bem planejadas e executadas.

Diante disso, a Companhia adota um rigoroso controle de gerenciamento de mudanças (*Change Management*), que dispõe de ambientes para produção, homologação e integração segregados e replicados entre si. A Companhia conta ainda com rígidos processos de documentação, homologação, testes e aceitação de sistemas e documentação.

### 4.4 Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados por mudanças nas variáveis de riscos pertinentes às quais a Companhia está exposta no final do período, considerando os seguintes elementos (Instrução CVM no 475/08):

- O cenário provável é definido como o cenário esperado pela administração da Companhia e referenciado por fonte externa independente;
- O cenário adverso possível considera uma deterioração de 25% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros; e
- O cenário adverso remoto considera uma deterioração de 50% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros.

#### (a) Aplicações financeiras

São mantidas majoritariamente em fundos de investimentos restrito que estão sob a gestão discricionária de terceiros. A custódia e administração dos mesmos estão centralizadas em um único agente, independente dos gestores. Além disso, os fundos possuem auditoria independente e fiscalização da CVM.

## Notas Explicativas

### MULTIPLUS S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

#### Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Dinâmica do portfólio – os gestores podem alterar a composição do portfólio a qualquer momento, à sua discricão, dentro dos limites do Regulamento. Desta forma, a análise de sensibilidade, por ter como premissa a manutenção da carteira vigente em 30 de setembro de 2013, pode ficar prejudicada, podendo levar a conclusões equivocadas.
- Controle de risco – o regulamento dos fundos estabelece limites de risco de mercado (*Value at Risk*) de 0,6% (Fundos Multimercado) e 0,15% (Fundos Renda Fixa), considerando horizonte de tempo de 21 dias úteis e 95% de confiança. A Companhia reconhece as limitações intrínsecas ao modelo de controle de risco, mas acredita em sua eficiência na prevenção de perdas materiais. Além do controle de risco do próprio gestor, o administrador dos fundos tem poderes para impedir a liquidação de operações que extrapolem o limite de risco do fundo. Adicionalmente, a Companhia contrata consultor independente para avaliar semanalmente os níveis de risco dos fundos.
- Restrições impostas pelo regulamento – o regulamento dos fundos veda expressamente alavancagens. Além do limite de risco de mercado, exposto acima, há limites adicionais de alocação em classes de ativos de maior volatilidade.

#### (b) Instrumentos financeiros

Os saldos de contas a pagar e contas a receber são apresentados ao valor justo e não estão expostos a nenhuma variável de risco determinante.

#### (c) Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de setembro de 2013, adotamos como cenário provável a taxa de câmbio de fechamento de R\$ 2,2300/US\$. A partir dos fluxos de caixa projetados para o exercício de 2013/2014, apuramos um incremento no fluxo de caixa decorrente da variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente, conforme demonstramos a seguir:

- *Hedge* cambial de fluxo de caixa: demonstramos no quadro abaixo o impacto no valor justo dos derivativos (MTM) em função das mudanças na taxa de câmbio, a contrapartida da alteração do valor do MTM dos derivativos geraria um impacto dos valores abaixo dividido entre o patrimônio líquido e o resultado.
- Item protegido: demonstramos no quadro abaixo os valores do item protegido pelo *hedge*, que são os faturamentos futuros que são precificados em dólar e quanto seria o valor destes faturamentos em reais em acordo com as mudanças na taxa de câmbio.
- Instrumentos: *Collar* taxa fixa em R\$ vs. taxa fixa em US\$

#### Hedge Cambial de Fluxo de Caixa

	25% R\$ 2,7875/US\$	-25% R\$ 1,6725/US\$	50% R\$ 3,3450/US\$	-50% R\$ 1,1150/US\$
Outubro/Dezembro – 2013	(46.715)	14.154	(80.143)	47.530
Janeiro/Março – 2014	(12.565)	5.699	(22.560)	15.628
R\$/US\$ – flutuação	(59.280)	19.853	(102.703)	63.158

## Notas Explicativas

### MULTIPLUS S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

#### Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### Item protegido

	25% R\$ 2,7875/US\$	-25% R\$ 1,6725/US\$	50% R\$ 3,3450/US\$	-50% R\$ 1,1150/US\$
Outubro/Dezembro - 2013	394.685	236.811	473.622	157.874
Janeiro/Março - 2014	<u>431.631</u>	<u>258.979</u>	<u>517.957</u>	<u>172.652</u>
R\$/US\$ - flutuação	<u>826.316</u>	<u>495.790</u>	<u>991.579</u>	<u>330.526</u>

#### 4.5 Estimativa do valor justo

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, utilizando a seguinte hierarquia de técnicas de avaliação:

- Nível 1 – preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 – informações diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente ou indiretamente; e
- Nível 3 – técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado. Este item não se aplica à Companhia em 30 de setembro de 2013.

A tabela a seguir apresenta os instrumentos financeiros da Companhia mensurados pelo valor justo:

	<u>30 de setembro de 2013</u>		
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Total</u>
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>			
Fundo de investimento restrito (i)	<u>954.572</u>		<u>954.572</u>
	<u>954.572</u>		<u>954.572</u>
<b>Ativos financeiros derivativos</b>			
Derivativo de câmbio – <i>Collar</i>			
<b>Passivos financeiros derivativos</b>			
Derivativo de câmbio – <i>Collar</i>		<u>16.294</u>	<u>16.294</u>
		<u>16.294</u>	<u>16.294</u>

## Notas Explicativas

### MULTIPLUS S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

#### Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>31 de dezembro de 2012</b>		
	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>			
Fundo de investimento restrito (i)	849.868		849.868
Certificado de depósito bancário ("CDB")		2	2
	<u>849.868</u>	<u>2</u>	<u>849.870</u>
<b>Ativos financeiros derivativos</b>			
Derivativo de câmbio – <i>Collar</i>		194	194
		<u>194</u>	<u>194</u>
<b>Passivos financeiros derivativos</b>			
Derivativo de câmbio – <i>Collar</i>		31.314	31.314
		<u>31.314</u>	<u>31.314</u>

(i) Refere-se a títulos públicos, privados e CDBs.

A rentabilidade média do período foi de 5,12% a.a. (31 de dezembro de 2012 – 8,74% a.a.), composto por títulos públicos, privados e operações compromissadas.

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercado ativo é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem prontos e regularmente disponíveis, a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representem transações de mercado reais e que ocorram regularmente em bases puramente comerciais. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1 e compreendem os Fundos de Investimento Restritos e Letra Financeira, sendo que cada um desses fundos tem uma política clara de investimentos, com limites de concentração de risco nos correspondentes investimentos.

A determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros é apresentada a seguir:

- (1) Títulos públicos – referem-se a títulos do Governo Brasileiro de alta liquidez que têm seus preços disponíveis e baseados em transações efetivas em mercado organizado.
- (2) Títulos privados – referem-se, normalmente, a títulos de dívida para os quais o valor justo é determinado com base em transações efetivas em mercado organizado (quando há liquidez) ou em fluxo de caixa descontado, com base nas curvas de juros vigentes, quando não se observam transações efetivas.
- (3) Certificados de depósito e outros depósitos – valor justo determinado com base nas curvas de juros vigentes e em emissões recentes similares.
- (4) Instrumentos financeiros derivativos – usualmente, esses contratos não são negociados em mercado organizado, mas em mercado de balcão (*over-the-counter*). A Companhia estima o valor justo usando a técnica do modelo *Black & Scholes*. Esse modelo é amplamente aceito no mercado e reflete os termos contratuais do derivativo. Esse modelo não possui um elevado grau de subjetividade, uma vez que as metodologias utilizadas no modelo não admitem arbitrariedade e todas as informações para o modelo são facilmente observáveis nos mercados organizados.

Os fatores que influenciam o preço das opções são: preço do ativo-objeto, preço de exercício, volatilidade de preço do ativo-objeto, taxa de juros livre de risco, tempo de duração e taxa de juros em moeda estrangeira. Para os cálculos, utilizam-se como fonte de dados as informações divulgadas pela BM&FBovespa e Banco Central do Brasil.

## Notas Explicativas

### MULTIPLUS S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 4.6 Gestão de capital

A Companhia administra seu capital para assegurar a continuidade de suas atividades operacionais normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações.

A administração monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. A estrutura do capital da Companhia é formada pelo seu endividamento líquido, definido como o total do passivo subtraído do montante de receita diferida. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, com o endividamento líquido.

A Companhia não está sujeita a nenhuma necessidade de capital imposta externamente.

Os índices de alavancagem são demonstrados a seguir:

	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Total do passivo	1.365.548	1.152.863
(-) Receita diferida	<u>(1.165.242)</u>	<u>(1.026.075)</u>
Endividamento líquido (1)	200.306	126.788
Total patrimônio líquido	<u>168.290</u>	<u>149.246</u>
Total do capital (2)	<u><u>368.596</u></u>	<u><u>276.034</u></u>
Índice de alavancagem financeira (1)/(2)	54,3%	45,9%

O aumento no índice de alavancagem financeira no período findo em 30 de setembro de 2013 resultou dos seguintes fatores: a) do aumento do seu contas a pagar com a TAM Linhas Aéreas; b) do aumento da receita diferida.

## Notas Explicativas

## MULTIPLUS S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias  
Períodos de três e nove meses findos em 30 de novembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 5. Instrumentos financeiros por categoria

	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados a valor justo por meio do resultado	Mantidos até o vencimento	Total
<b>Ativos conforme balanço patrimonial</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	5.399			5.399
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		954.572	13.072	954.572 13.072
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	162.310			162.310
Contas a receber				
Instrumentos financeiros derivativos				
<b>Em 30 de setembro de 2013</b>	<b>167.709</b>	<b>954.572</b>	<b>13.072</b>	<b>1.135.353</b>
<b>Passivos conforme balanço patrimonial</b>			<b>Derivativos usados para proteção (hedge)</b>	<b>Total</b>
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais		154.240		154.240
Instrumentos financeiros derivativos			16.294	16.294
<b>Em 30 de setembro de 2013</b>		<b>154.240</b>	<b>16.294</b>	<b>170.534</b>

## Notas Explicativas

**MULTIPLUS S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias**  
**Períodos de três e nove meses findos em 30 de novembro de 2013**  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Ativos mensurados a valor justo por meio do resultado</b>	<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>Derivativos usados para proteção (hedge)</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos conforme balanço patrimonial</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	39.811				39.811
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		849.870			849.870
Ativos financeiros mantidos até o vencimento			150.426		150.426
Contas a receber	138.430				138.430
Instrumentos financeiros derivativos				194	194
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>178.241</b>	<b>849.870</b>	<b>150.426</b>	<b>194</b>	<b>1.178.731</b>
<b>Passivos conforme balanço patrimonial</b>					
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais					59.824
Instrumentos financeiros derivativos				31.314	31.314
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>				<b>31.314</b>	<b>91.138</b>

## Notas Explicativas

### MULTIPLUS S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

#### Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Caixas e contas bancárias	5.399	39.811
	<u>5.399</u>	<u>39.811</u>

#### 7. Contas a receber

	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Contas a receber de clientes	162.540	139.014
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(230)	(584)
	<u>162.310</u>	<u>138.430</u>

A totalidade das contas a receber é denominada em reais. A composição do saldo por vencimento é a seguinte:

	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
A vencer	157.827	133.567
Vencidos:		
Até 60 dias	2.176	4.513
De 61 a 90 dias	580	193
De 91 a 180 dias	740	157
De 181 a 360 dias	1.029	175
Há mais de 360 dias	188	409
	<u>162.540</u>	<u>139.014</u>

A exposição máxima ao risco de crédito em 30 de setembro de 2013 é o valor contábil de cada tipo de recebível acima mencionado.

#### 8. Partes relacionadas

Os saldos e transações com partes relacionadas refletem substancialmente os contratos assinados entre a Companhia e a TLA, conforme sumarizados abaixo:

##### (a) Contrato operacional

Firmado em 10 de dezembro de 2009, estabeleceu os termos e condições que regem o relacionamento entre a Companhia e a TLA, no que se refere: (i) à transferência pela TLA à Companhia da gestão, administração e operação do Programa TAM Fidelidade ("Programa"). A TLA durante o período findo em 30 de setembro de 2013 pagou à Companhia o montante de R\$2.295 (2012 – R\$ 2.430), referente a esta prestação de serviço. Em 16 de setembro de 2013 a TLA incorporou a gestão do Programa TAM Fidelidade, razão pela qual houve uma descontinuidade do recebimento por esses serviços; (ii) à continuidade do gozo, pelos clientes da TLA que participam do Programa, dos benefícios do Programa mediante o uso de pontos a ele concedidos; e (iii) ao resgate dos pontos pelos membros do Programa através da Rede Multiplus. Estabeleceu, também, as condições para a

## Notas Explicativas

### MULTIPLUS S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

#### Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

compra e a venda de pontos, a compra e a venda de passagens aéreas, a utilização da base de dados, a gestão do Programa TAM Fidelidade e as suas respectivas remunerações.

#### (b) Contrato de serviços compartilhados

Firmado em 10 de dezembro de 2009, estabeleceu os termos, condições e remuneração a ser paga pela Companhia à TLA pela utilização de serviços administrativos (por exemplo, contábil, fiscal e TI). No período findo em 30 de setembro de 2013, a Companhia desembolsou o montante de R\$ 3.262 (2012 – R\$ 5.720) para a TLA referente à utilização desses serviços administrativos, algumas atividades contempladas neste contrato foram internalizadas pela Multiplus em 2013.

#### (c) Compromisso de adiantamento de compra e venda de bilhetes aéreos

Firmado em 15 de janeiro de 2010, estabeleceu os termos, condições e remuneração que regeram a aquisição antecipada pela Companhia e a venda de passagens aéreas pela TAM, emitidas de tempos em tempos e utilizadas única e exclusivamente de modo a permitir que os membros da rede Multiplus realizassem o resgate de pontos em prestação de serviços de transporte aéreo, nos termos do Regulamento do Programa e conforme previsto no Contrato Operacional, não sendo permitido que tais recursos fossem utilizados com qualquer outra finalidade.

No período de nove meses findos em setembro de 2013, a Companhia realizou o pagamento antecipado para compra de bilhetes aéreos da TLA, no valor total de R\$ 1.093 milhões conforme aprovado na reunião do Conselho de Administração realizada em 19 de dezembro de 2012, com taxa de juros de mercado. O valor nominal de adiantamento em 30 de setembro de 2013 é de R\$ 282 milhões.

### 8.1 Saldos

	<u>TAM S.A</u>	<u>Prismah</u>	<u>TLA</u>	<u>TAM Viagens</u>	<u>Total</u>
<b>Em 30 de setembro de 2013</b>					
Ativo circulante					
Contas a receber			17.266	87	17.353
Adiantamento para compra de passagens			282.194		282.194
Conta corrente	<u>78</u>	<u>51</u>			<u>129</u>
	<u>78</u>	<u>51</u>	<u>299.460</u>	<u>87</u>	<u>299.676</u>
Passivo circulante					
Fornecedores (i)			113.994	2.302	116.296
Receita diferida (ii)			<u>96.751</u>	<u>1.177</u>	<u>97.928</u>
			<u>210.745</u>	<u>3.479</u>	<u>214.224</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>					
Ativo circulante					
Contas a receber			15.744		15.744
Conta corrente		<u>1.220</u>			<u>1.220</u>
		<u>1.220</u>	<u>15.744</u>		<u>16.964</u>
Passivo circulante					
Fornecedores (i)			28.162		28.162
Receita diferida (ii)			<u>214.700</u>	<u>681</u>	<u>215.381</u>
			<u>242.862</u>	<u>681</u>	<u>243.543</u>

**Notas Explicativas****MULTIPLUS S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias****Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Refere-se à compra de passagens que a Multiplus realiza mensalmente junto à TLA.
- (ii) Saldo da receita diferida não apropriada, decorrente da venda de pontos Multiplus para a TLA e TAM Viagens.

**8.2 Transações**

As transações com partes relacionadas que afetaram os resultados estão assim representadas:

**(a) Trimestre findo em:**

	<u>TLA</u>	<u>TAM Viagens</u>	<u>Total</u>
<b>Em 30 de setembro de 2013</b>			
Receita bruta de resgate de pontos (i)	43.456	206	43.662
Receita de <i>breakage</i>	19.279	40	19.319
Outras receitas (ii)	675		675
Custo de resgate de pontos (iii)	321.120	283	321.403
Despesas gerais e administrativas (iv)	2.762	66	2.828
Receita Financeira (v)	9.124		9.124

	<u>TLA</u>	<u>TAM Viagens</u>	<u>Total</u>
<b>Em 30 de setembro de 2012</b>			
Receita bruta de resgate de pontos (i)	52.619	43	52.662
Receita de <i>breakage</i>	23.044	20	23.064
Outras receitas (ii)	810		810
Custo de resgate de pontos (iii)	(262.131)	(164)	(262.295)
Despesas gerais e administrativas (iv)	(1.907)		(1.907)

**b) Período de nove meses findos em:**

	<u>TLA</u>	<u>TAM Viagens</u>	<u>Total</u>
<b>Em 30 de setembro de 2013</b>			
Receita bruta de resgate de pontos (i)	125.102	461	125.563
Receita de <i>breakage</i>	55.282	290	55.572
Outras receitas (ii)	2.295		2.295
Custo de resgate de pontos (iii)	855.584	510	856.094
Despesas gerais e administrativas (iv)	4.427	56	4.483
Receita Financeira (v)	17.507		17.507

	<u>TLA</u>	<u>TAM Viagens</u>	<u>Total</u>
<b>Em 30 de setembro de 2012</b>			
Receita bruta de resgate de pontos (i)	154.675	119	154.794
Receita de <i>breakage</i>	68.934	54	68.988
Outras receitas (ii)	2.430		2.430
Custo de resgate de pontos (iii)	(782.781)	(441)	(783.222)
Despesas gerais e administrativas (iv)	(5.720)		(5.720)

- (i) Valor referente à venda de pontos Multiplus para a TLA e a TAM Viagens apropriada no período.
- (ii) Valor referente à remuneração pela gestão, administração e operação do Programa TAM Fidelidade, conforme previsto no Contrato Operacional.

## Notas Explicativas

### MULTIPLUS S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

#### Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (iii) Valor bruto referente à compra de bilhetes aéreos e pacotes TAM Viagens como prêmio aos participantes, dado que na demonstração do resultado o custo é apresentado pelo valor líquido dos créditos de PIS e COFINS.
- (iv) Valor referente à remuneração paga à TLA pela prestação de serviços compartilhados, conforme Contrato de Serviços Compartilhados.
- (v) Valor referente ao desconto obtido da TLA pela compra de passagens em função do adiantamento realizado para a compra de passagens.

### 8.3 Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros do Conselho de Administração, presidente e diretores estatutários. A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados e conselheiros está demonstrada a seguir:

	Trimestres findos em	
	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012
Benefícios de curto prazo		
Honorários do conselho de administração	108	204
Salários e participações no resultado/bônus	680	435
Plano de pensão de contribuição definida	18	19
Impostos e contribuições sociais	72	139
	<u>878</u>	<u>797</u>
Remuneração baseada em ações	<u>307</u>	<u>750</u>
	<u>1.185</u>	<u>1.547</u>
	Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012
Benefícios de curto prazo		
Honorários do conselho de administração	371	494
Salários e participações no resultado/bônus	3.294	3.810
Plano de pensão de contribuição definida	80	86
Impostos e contribuições sociais	179	732
	<u>3.924</u>	<u>5.122</u>
Remuneração baseada em ações	<u>910</u>	<u>1.952</u>
	<u>4.834</u>	<u>7.074</u>

Não há outros benefícios de longo prazo e pós-emprego às pessoas-chave da administração em 30 de setembro de 2013.

## Notas Explicativas

### MULTIPLUS S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

#### Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Instrumentos financeiros derivativos

A distribuição do valor justo por classificação de crédito das contrapartes em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 é apresentada a seguir:

<u>Contrapartes com classificação externa de crédito (<i>Standard&amp;Poor's, Moody's ou Fitch</i>)</u>	<u>Local de negociação</u>	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
AA+, AA ou AA-*	<i>Over-the-counter</i>		(4.538)
A+, A ou A-*	<i>Over-the-counter</i>	(4.978)	
BBB ou -BBB*	<i>Over-the-counter</i>	(11.316)	(26.582)
		<u>(16.294)</u>	<u>(31.120)</u>
Ativo circulante			
Ativo não circulante			194
			<u>194</u>
Passivo circulante		(16.294)	(27.303)
Passivo não circulante			(4.011)
		<u>(16.294)</u>	<u>(31.314)</u>
Patrimônio líquido			
Ajuste de avaliação patrimonial			
<i>Hedge accounting</i>		(23.142)	(53.813)
<i>Hedge accounting</i> – realizado		(11.279)	(3.216)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		11.703	19.390
		<u>(22.718)</u>	<u>(37.639)</u>

(\*) Os *ratings* são expressos em escala nacional. Cada agência possui uma maneira ligeiramente diferente de apresentar o *rating*. A tabela acima unifica as apresentações naquela que é, possivelmente, a mais difundida.

O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante se o período remanescente para o vencimento do item protegido for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante se for inferior a 12 meses.

Os ganhos ou perdas resultantes de variações no valor justo das opções são segregados entre valor intrínseco e valor temporal. O valor intrínseco corresponde à parcela efetiva do *hedge* de fluxo de caixa e tem seu registro inicial em conta de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, sendo reconhecida no resultado no mesmo momento em que a operação protegida se tornou realizada e ponderando a velocidade do resgate de pontos objeto do *hedge*. O valor temporal corresponde à parcela não efetiva do *hedge* de fluxo de caixa e tem seu reconhecimento em conta específica no resultado financeiro da Companhia.

A parcela inefetiva reconhecida no resultado decorrente de operações de *hedge* de fluxo de caixa, em 30 de setembro de 2013, proporcionou uma perda de R\$ 13.078 e em 30 de setembro de 2012 um ganho de R\$ 17.190 (Nota 18).

A Companhia acompanha a concentração de instrumentos financeiros em uma única contraparte. Políticas internas exigem a comunicação de concentrações excessivas ao Comitê de Riscos Financeiros. Em 30 de setembro

## Notas Explicativas

### MULTIPLUS S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

#### Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de 2013, a concentração de *notional* de derivativos de câmbio estão concentrados em três contrapartes, com *rating* BBB e -BBB. A Companhia considera esse risco de concentração aceitável.

Não há valores dados em garantias para as operações contratadas.

A tabela a seguir apresenta o respectivo *notional* e o valor justo dos derivativos em aberto por vencimento. A data de vencimento do derivativo é também a data em que a venda altamente provável de pontos deverá ser faturada. As vendas altamente prováveis de pontos deverão ser reconhecidas no resultado depois de faturadas e a administração espera que elas sejam reconhecidas no resultado, em média, em até seis meses após o faturamento:

	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>Total</u>
<b>Em 30 de setembro de 2013</b>			
Valor <i>notional</i> – US\$	60.000	18.000	78.000
Valor justo – R\$	(13.357)	(2.937)	(16.294)
	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>Total</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>			
Valor <i>notional</i> – US\$	(283.000)	(18.000)	(301.000)
Valor justo – R\$	(30.002)	(1.118)	(31.120)

Segue detalhado no quadro abaixo as operações de derivativos em aberto em 30 de setembro de 2013, por vencimento, valor de mercado dividido entre valor intrínseco e temporal, e também os valores mínimos e máximos dos *strikes* de opção de compra e venda, dado que todos os contratos de derivativos da Companhia são *zero cost collar*.

## Notas Explicativas

**MULTIPLUS S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias**  
**Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013**  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Vencimento	Notional	Valor Justo	Valor Intrínseco	Valor temporal	Strike de compra mínimo	Strike de compra máximo	Strike de venda mínimo	Strike de venda máximo
Outubro/2013	20.000	(4.141)	(6.451)	2.310	1,75	1,97	1,86	2,13
Novembro/2013	20.000	(4.467)	(6.451)	1.984	1,75	1,97	1,86	2,13
Dezembro/2013	20.000	(4.749)	(6.451)	1.701	1,75	1,97	1,86	2,13
Janeiro/2014	8.000	(1.481)	(2.194)	713	1,75	2,15	1,86	2,25
Fevereiro/2014	5.000	(695)	(981)	286	1,93	2,15	2,03	2,25
Março/2014	5.000	(761)	(981)	220	1,93	2,15	2,03	2,25
	<b>78.000</b>	<b>(16.294)</b>	<b>(23.509)</b>	<b>7.214</b>				

## Notas Explicativas

**MULTIPLUS S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias**  
**Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**10. Imposto de renda e contribuição social diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são compensados quando existe um direito legal de compensar os créditos tributários com os débitos tributários e desde que administrados pela mesma autoridade fiscal.

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos e passivos no período findo em 30 de setembro de 2013, sem levar em conta a compensação de saldos na mesma jurisdição fiscal, é a seguinte:

	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>Debitado (creditado) a DRE</u>	<u>Debitado (creditado) no patrimônio líquido</u>	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>Debitado (creditado) a DRE</u>	<u>Debitado (creditado) no patrimônio líquido</u>	<u>30 de setembro de 2013</u>
Diferenças temporárias							
Provisão para perdas/ganhos com derivativos	10.581	3.656	(2.381)	11.856	791	(7.107)	5.540
Provisão para derivativos realizados não reconhecidos no resultado	1.093		(97)	996		2.839	3.835
IOF sobre operações de <i>hedge accounting</i>	1.447		(649)	798		(292)	506
Outros	2.890	(532)		2.358	(2.172)		186
<b>Imposto de renda e contribuição social diferido ativo</b>	<u>16.011</u>	<u>3.124</u>	<u>(3.127)</u>	<u>16.008</u>	<u>(1.381)</u>	<u>(4.560)</u>	<u>10.067</u>
Expectativa de realização até 12 meses	15.459			16.008			10.067
Expectativa de realização acima de 12 meses	552						

## Notas Explicativas

**MULTIPLUS S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias**  
**Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31 de dezembro de 2011	Debitado (creditado) a DRE	Debitado (creditado) no patrimônio líquido	30 de junho de 2012	Debitado (creditado) a DRE	Debitado (creditado) no patrimônio líquido	30 de setembro de 2012
Diferenças temporárias							
Provisão para perdas/ganhos com derivativos	15.761	(2.550)	8.728	21.939	(3.295)	(4.392)	14.252
Provisão para derivativos realizados não reconhecidos no resultado	(571)		(256)	(827)		1.505	678
IOF sobre operações de <i>hedge accounting</i>	2.165		(388)	1.777		(142)	1.635
Outros	1.187	1.882		3.069	(72)		2.997
<b>Imposto de renda e contribuição social diferido ativo</b>	<b>18.542</b>	<b>(668)</b>	<b>(8.084)</b>	<b>25.958</b>	<b>(3.367)</b>	<b>(3.029)</b>	<b>19.562</b>
Expectativa de realização até 12 meses	11.246			17.120			16.286
Expectativa de realização acima de 12 meses	7.296			8.838			3.276

**(a) Despesa com imposto de renda e contribuição social**

	Trimestres findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012
Corrente	(30.281)	(31.906)	(82.756)	(88.196)
Diferido	(1.381)	(3.368)	1.743	(4.035)
	<b>(31.662)</b>	<b>(35.274)</b>	<b>(81.013)</b>	<b>(92.231)</b>

O imposto de renda e contribuição social apurados sobre o lucro da Companhia, antes da tributação, difere do valor teórico que resultaria usando-se a média ponderada das alíquotas dos tributos aplicáveis ao lucro de Multiplus, como segue:

## Notas Explicativas

**MULTIPLUS S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias**  
**Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Trimestres findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012
Lucro antes da tributação	93.858	101.852	247.294	263.662
Alíquota nominal - %	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social	(31.912)	(34.631)	(84.080)	(89.645)
Despesas indedutíveis	618	(13)	(104)	154
Resultado de equivalência patrimonial - <i>joint venture</i>	(707)	(368)	(2.113)	(368)
Plano de remuneração baseado em ações	(452)	(570)	(1.376)	(2.350)
Crédito tributário sobre juros sobre capital próprio pago	883		2.881	
Incentivo cultural - Lei Rouanet	298	450	871	1.150
Ajuste na provisão do exercício de 2011			2.879	(809)
Ajuste na provisão do exercício de 2012(i)	(390)	(142)	29	(363)
Outros				
Despesa tributária de imposto de renda e contribuição social	(31.662)	(35.274)	(81.013)	(92.231)
Alíquota efetiva - %	33,7	34,6	32,8	35,0

(i) Este ajuste é referente ao benefício fiscal de inovação tecnológica, Lei do bem, referente ao exercício de 2012.

Os anos-base de 2009 a 2012 estão sujeitos a exame pelas autoridades tributárias brasileiras.

**Notas Explicativas****MULTIPLUS S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias****Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**11. Investimentos - joint venture****(a) Movimentação do investimento**

	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Valor do capital social</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>		
Integralização de capital - AG Constituinte (*)	500	1
Aumento de capital - AGE (**) 18/09/2012	6.571.500	6.571
Resultado de equivalência patrimonial		(2.203)
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	<u>6.572.000</u>	<u>4.369</u>
Aumento de Capital - AGE (**) 03/04/2013		11.028
Resultado de equivalência patrimonial		(6.216)
<b>Em 30 de setembro de 2013</b>	<u>6.572.000</u>	<u>9.181</u>

(\*) Assembleia Geral

(\*\*) Assembleia Geral Extraordinária

**(b) Informações sobre a investida**

	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Capital social	35.200	13.144
Quantidade de ações - ordinárias	35.200.194	13.144.000
Possuídas - ordinárias	17.600.097	6.572.000
% de participação	50,0	50,0
Valor do investimento	9.181	4.369
Rubricas da investida		
Ativo circulante	18.079	8.902
Ativo não circulante	3.939	4.649
Passivo circulante	3.656	4.814
	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>30 de setembro de 2012</u>
Prejuízo do período	(12.432)	(2.163)
Resultado da equivalência patrimonial	(6.216)	(1.081)
Rubricas da investida		
Receitas do período	903	19
Despesas do período	(13.335)	(2.182)

## Notas Explicativas

### MULTIPLUS S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

#### Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Receita diferida

A receita diferida do Programa Fidelidade é contabilizada com base no número de pontos em aberto e a taxa média histórica de não resgate de pontos (*breakage*) dos últimos 12 meses. Na Multiplus, os pontos expiram após dois anos da data de emissão. O saldo está composto como segue:

	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Receita diferida	1.031.089	882.797
Provisão para <i>breakage</i>	134.023	143.123
Outras receitas diferidas	130	155
	<u>1.165.242</u>	<u>1.026.075</u>
<b>Curto prazo</b>	<u>(1.165.143)</u>	<u>(1.025.952)</u>
<b>Longo prazo</b>	<u>99</u>	<u>123</u>

### 13. Patrimônio líquido

#### (a) Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio ("JCP")

Durante o período de 30 de setembro de 2013 a Companhia realizou o seguinte pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio:

- Em 27 de fevereiro de 2013, o Conselho de Administração aprovou a distribuição integral, sujeita à ratificação da Assembleia Geral Ordinária, do saldo da reserva de lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, após efetuadas as retenções legais e as deduções dos dividendos e juros sobre o capital próprio pagos antecipadamente, sendo distribuídos como dividendos o valor de R\$ 64.068, correspondente a R\$ 0,39557 por ação, e juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 3.068, correspondente a R\$ 0,01895 por ação, ou de R\$ 2.638, líquido de imposto de renda na fonte, correspondente a R\$ 0,01611 por ação. O total pago de dividendos e juros sobre capital próprio, referente ao período de 2012, foi de R\$ 220.803, líquido de impostos.
- Em 08 de maio de 2013, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos intermediários no valor de R\$ 41.701, correspondente a R\$ 0,25747 por ação, e juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 2.806, correspondente a R\$ 0,01733 por ação, ou de R\$ 2.385, líquido de imposto de renda na fonte, correspondente a R\$ 0,01472 por ação.
- Em 07 de agosto de 2013, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos intermediários no valor de R\$ 51.966, correspondente a R\$ 0,32085 por ação, e juros sobre capital próprio no valor de R\$ 2.596, correspondente a R\$ 0,01603 por ação, ou de R\$ 2.207, líquido de imposto de renda na fonte, correspondente a R\$ 0,01363 por ação,

### 14. Plano de remuneração baseado em ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 4 de outubro de 2010, os acionistas da Companhia aprovaram a diluição máxima de 3% (três por cento) do número de ações em circulação que poderá ser utilizada pela diretoria para concessão de opções aos seus funcionários. O quadro abaixo demonstra a movimentação incorrida no período findo em 30 de setembro de 2013.

## Notas Explicativas

### MULTIPLUS S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

#### Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Número de opções em circulação</u>	<u>Preço médio de exercício</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	1.577.278	14,64
Outorgadas	440.563	31,41
Exercidas	(483.882)	12,28
Não adquiridas	(533.559)	15,80
<b>Em 30 de setembro de 2012</b>	<u>1.000.400</u>	<u>24,07</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	891.261	23,35
Outorgadas	566.491	38,59
Não adquiridas	(540.540)	36,01
<b>Em 30 de setembro de 2013</b>	<u>917.212</u>	<u>27,76</u>

Sob os termos do plano, as opções cedidas para a outorga regular são divididas em três partes iguais e os empregados poderão exercer uma terça parte das suas opções de dois, três e quatro anos, respectivamente, se ainda empregados pela Companhia naquela ocasião. A vida contratual das opções é de sete anos após a outorga da opção. A 1ª outorga extraordinária foi dividida em duas partes iguais que poderão ser exercidas metade das suas opções depois de três anos e a outra metade após quatro anos. A 2ª outorga extraordinária foi também dividida em duas partes iguais que poderão ser exercidas após um ano e dois anos, respectivamente.

A opção contém uma “condição de serviço”, na qual o exercício das opções depende exclusivamente da prestação de serviços pelo empregado por período pré-definido. Os empregados demitidos têm a obrigação de atender a determinadas condições suspensivas para a manutenção do direito de exercício das opções.

Em 30 de junho de 2011, a Companhia aprovou a fixação do preço de exercício em R\$ 20,00 por ação, referente à outorga especial relacionada à contratação do Ex-Diretor Presidente e à redução do preço de exercício em R\$ 3,72 (três reais e setenta e dois centavos) por ação, em razão da redução de capital social, para as demais outorgas. O recálculo das outorgas considerando o novo preço de exercício gerou uma despesa adicional de R\$ 3.114 que vem sendo ajustada prospectivamente pelo prazo remanescente das outorgas.

Em 3 de outubro de 2011, a Companhia aprovou a fixação do preço de exercício em R\$ 16,28 por ação, referente à outorga especial em razão da redução do capital social. O recálculo da outorga considerando o novo preço de exercício gerou uma despesa incremental de R\$ 312, que vem sendo ajustada prospectivamente pelo prazo remanescente da outorga.

As opções são avaliadas pelo modelo de precificação *Black-Scholes*. A tabela a seguir mostra os detalhes das variações nas opções, em conjunto com as variáveis utilizadas para avaliação das opções concedidas. O preço de exercício é ajustado pelo IGP-M, a partir da data de concessão das opções até a data de exercício.

Em 30 de setembro de 2013, as premissas utilizadas para o cálculo do valor justo das outorgas foram as seguintes:

## Notas Explicativas

**MULTIPLUS S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias**  
**Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	1ª. Outorga	2ª. Outorga	3ª. Outorga	4ª. Outorga	1ª. Outorga extraordinária	2ª. Outorga extraordinária	3ª. Outorga extraordinária	Total
Data da outorga	4/10/2010	8/11/2010	16/4/2012	3/4/2013	4/10/2010	4/10/2010	16/4/2012	
Data da última modificação	30/06/2011	30/06/2011	N/A	N/A	30/06/2011	30/06/2011	N/A	
Quantidade de ações	98.361	36.799	378.517	566.491	1.370.999	154.570	62.046	2.667.783
Preço de exercício na data da outorga após a modificação	23,61	27,83	31,41	38,59	12,28	16,28	31,41	
Taxa de juros, isenta de risco - %	12,15	12,15	10,30	7,16	12,15	11,88	8,86	
Tempo médio contratual -anos	4,63	4,67	4,75	5,00	4,88	3,25	4,75	
Rendimento esperado do dividendo - %	2,60	2,60	4,17	4,49	2,60	2,59	4,17	
Volatilidade das ações no mercado - %	33,79	33,79	32,78	34,56	33,79	34,24	32,78	
Preço no mercado acionário na data da outorga - R\$	26,90	31,55	38,36	30,60	26,90	26,90	38,36	
Preço no mercado acionário na data da última modificação - R\$	27,20	27,20	N/A	N/A	27,20	27,10	N/A	
Valor justo da opção na data da outorga - R\$	11,58	14,06	14,68	6,53	16,91	10,53	13,86	
Valor justo da opção na data da modificação - R\$	12,17	10,71	N/A	N/A	17,35	14,29	N/A	
Preço médio de exercício ajustado - 30/09/2013	28,62	33,40	34,90	39,68	14,89			
Média da vida útil contratual remanescente - 30/09/2013	3,83	3,88	4,57	5,00	4,00			
Quantidade de opções em circulação - 30/09/2013	11.289	2.245	166.236	334.207	403.235			917.212
Quantidade de opções a exercer - 30/09/2013								
Valorização das opções em circulação - 30/09/2013 - R\$	323.091	74.983	5.801.648	13.261.321	6.004.168			25.465.211

A volatilidade esperada se baseia na volatilidade histórica das ações da Companhia negociadas em Bolsa. A vida contratual remanescente média se baseia na expectativa de exercício.

**Notas Explicativas****MULTIPLUS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias****Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**15. Receita por natureza****(a) Trimestres findos em:**

	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>%</u>	<u>30 de setembro de 2012</u>	<u>%</u>	<u>Variação no período - %</u>
Receita					
De resgate de pontos	469.120	90,2	364.985	87,4	28,5
Hedge de receita de pontos	(10.661)	(2,1)	(5.955)	(1,4)	79,0
Breakage	60.893	11,7	57.828	13,9	5,3
Da prestação de serviços	675	0,2	810	0,1	(16,7)
<b>Receita bruta</b>	<u>520.027</u>	<u>100,0</u>	<u>417.668</u>	<u>100,0</u>	24,5
Impostos e outras deduções	(49.155)		(39.226)		25,3
<b>Receita líquida</b>	<u>470.872</u>		<u>378.442</u>		24,4

**(b) período de nove meses findos em:**

	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>%</u>	<u>30 de setembro de 2012</u>	<u>%</u>	<u>Variação no período - %</u>
Receita					
De resgate de pontos	1.208.935	88,2	994.272	86,3	21,6
Hedge de receita de pontos	(20.328)	(1,5)	(6.990)	(0,6)	190,8
Breakage	180.407	13,2	162.741	14,1	10,9
Da prestação de serviços	2.295	0,2	2.430	0,2	(5,6)
Outras receitas	27		27	0,0	(100,0)
<b>Receita bruta</b>	<u>1.371.309</u>	<u>100,0</u>	<u>1.152.480</u>	<u>100,0</u>	19,0
Impostos e outras deduções	(128.459)		(107.398)		19,6
<b>Receita líquida</b>	<u>1.242.850</u>		<u>1.045.082</u>		18,9

**Notas Explicativas****MULTIPLUS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias****Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<b>16. Custos e despesas operacionais por natureza</b>					
<b>(a) Trimestres findos em:</b>					
	<b>Custos dos serviços e resgates de pontos</b>	<b>Vendas</b>	<b>Gerais e administrativas</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Pessoal		2.424	9.343	11.767	3,0
Honorários da administração			108	108	0,0
Custo de resgate de pontos (i)	356.697			356.697	89,9
Depreciação e amortização		9	2.298	2.307	0,6
Serviços de terceiros		2.741	13.778	16.519	4,2
Vendas e <i>marketing</i>		7.557		7.557	1,9
Outras		(1.415)	3.228	1.813	0,5
<b>Em 30 de setembro de 2013</b>	<b>356.697</b>	<b>11.316</b>	<b>28.755</b>	<b>396.768</b>	<b>100,0</b>
Pessoal		2.272	7.891	10.163	3,3
Honorários da administração			204	204	0,1
Custo de resgate de pontos (i)	274.669			274.669	89,7
Depreciação e amortização (ii)			(119)	(119)	
Serviços de terceiros		2.548	7.677	10.225	3,3
Vendas e <i>marketing</i>		4.394		4.394	1,4
Outras		917	5.719	6.636	2,2
<b>Em 30 de setembro de 2012</b>	<b>274.669</b>	<b>10.131</b>	<b>21.372</b>	<b>306.172</b>	<b>100,0</b>
<b>(b) Período de nove meses findos em:</b>					
	<b>Custos dos serviços e resgates de pontos</b>	<b>Vendas</b>	<b>Gerais e administrativas</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Pessoal		7.119	27.222	34.341	3,3
Honorários da administração			371	371	0,0
Custo de resgate de pontos (i)	917.950			917.950	89,1
Depreciação e amortização		19	6.128	6.147	0,6
Serviços de terceiros		8.415	36.067	44.482	4,3
Vendas e <i>marketing</i>		14.816		14.816	1,4
Outras		1.542	10.280	11.822	1,1
<b>Em 30 de setembro de 2013</b>	<b>917.950</b>	<b>31.911</b>	<b>80.068</b>	<b>1.029.929</b>	<b>100,0</b>
Pessoal		5.260	24.100	29.360	3,4
Honorários da administração			494	494	0,1
Custo de resgate de pontos (i)	763.852			763.852	88,2
Depreciação e amortização			4.192	4.192	0,5
Serviços de terceiros		6.841	28.243	35.084	4,1
Vendas e <i>marketing</i>		8.986		8.986	1,0
Outras		1.276	21.851	23.127	2,7
<b>Em 30 de setembro de 2012</b>	<b>763.852</b>	<b>22.363</b>	<b>78.880</b>	<b>865.095</b>	<b>100,0</b>

**Notas Explicativas****MULTIPLUS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias****Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Líquido dos créditos de PIS e COFINS.

**17. Benefícios a empregados**

Os custos de pessoal têm a seguinte composição:

	<b>Trimestres findos em</b>	
	<b>30 de setembro de 2013</b>	<b>30 de setembro de 2012</b>
Salários e bonificações	8.375	6.882
Remuneração baseada em ações	1.328	1.675
Plano de pensão de contribuição definida	96	84
Impostos e contribuições sociais	1.968	1.522
	<u>11.767</u>	<u>10.163</u>
	<b>Período de nove meses findos em</b>	
	<b>30 de setembro de 2013</b>	<b>30 de setembro de 2012</b>
Salários e bonificações	24.456	17.713
Remuneração baseada em ações	4.047	6.912
Plano de pensão de contribuição definida	279	252
Impostos e contribuições sociais	5.559	4.483
	<u>34.341</u>	<u>29.360</u>

## Notas Explicativas

## MULTIPLUS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias  
Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 18. Resultado financeiro

## (a) Trimestres findos em:

	Ativos mensurados a valor justo por meio do resultado	Mantidos até o vencimento	Derivativos usados para proteção ( <i>hedge</i> )	Total
<b>Receitas/Ganhos</b>				
Receita de juros sobre aplicações financeiras	16.681	289		16.970
Desconto sobre adiantamento para compra de passagens	3.423			3.423
Outros	6.580			6.580
	26.684	289		26.973
<b>Despesas/Perdas</b>				
Juros passivos	(3)			(3)
Despesas Bancárias			(2.326)	(2.326)
Perdas com derivativos designados como <i>hedge accounting</i>	(2.808)			(2.808)
Outros	(2.811)			(5.137)
	23.873	289	(2.326)	21.836
<b>Resultado Líquido em 30 de setembro de 2013</b>				

## Notas Explicativas

## MULTIPLUS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias  
Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Ativos mensurados a valor justo por meio do resultado	Mantidos até o vencimento	Derivativos usados para proteção ( <i>hedge</i> )	Total
<b>Receitas/Ganhos</b>				
Receita de juros sobre aplicações financeiras	17.937	3.530		21.467
Receita de juros sobre partes relacionadas	18			18
Ganhos com derivativos designados como <i>hedge accounting</i>	28		9.691	9.691
Outros				28
	17.983	3.530	9.691	31.204
<b>Despesas/Perdas</b>				
Juros passivos	(60)			(60)
Despesas Bancárias	(2)			(2)
Outros	(479)			(479)
	(541)			(541)
	17.442	3.530	9.691	30.663
<b>Resultado Líquido em 30 de setembro de 2012</b>				
<b>(b) Período de nove meses findos em:</b>				
<b>Receitas/Ganhos</b>				
Receita de juros sobre aplicações financeiras	37.352	3.063		40.415
Desconto sobre adiantamento para compra de passagens	11.807			11.807
Outros	6.765			6.765
	55.924	3.063		58.987
<b>Despesas/Perdas</b>				
Juros passivos	(215)			(215)
Despesas Bancárias	(229)			(229)
Perdas com derivativos designados como <i>hedge accounting</i>	(4.876)		(13.078)	(13.078)
Outros				(4.876)
	(5.320)		(13.078)	(18.398)
	50.604	3.063	(13.078)	40.589
<b>Resultado Líquido em 30 de setembro de 2013</b>				

31

## Notas Explicativas

**MULTIPLUS S.A.**  
**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias**  
**Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Ativos mensurados a valor justo por meio do resultado</u>	<u>Mantidos até o vencimento</u>	<u>Derivativos usados para proteção (hedge)</u>	<u>Total</u>
<b>Receitas/Ganhos</b>				
Receita de juros sobre aplicações financeiras	56.778	11.551		68.329
Receita de juros sobre partes relacionadas	111			111
Ganhos com derivativos designados como <i>hedge accounting</i>			17.190	17.190
Outros	197			197
	<u>57.086</u>	<u>11.551</u>	<u>17.190</u>	<u>85.827</u>
<b>Despesas/Perdas</b>				
Juros passivos	(117)			(117)
Despesas Bancárias	(63)			(63)
Outros	(891)			(891)
	<u>(1.071)</u>			<u>(1.071)</u>
<b>Resultado Líquido em 30 de setembro de 2012</b>	<u>56.015</u>	<u>11.551</u>	<u>17.190</u>	<u>84.756</u>

## Notas Explicativas

### MULTIPLUS S.A. Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 19. Lucro por ação

##### (a) Básico

O lucro básico em 30 de setembro de 2013 foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas ordinários da Companhia de R\$ 166.281 (2012 - R\$ 171.431) e na respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste período, de 161.618 mil (2012 - 162.055 mil), conforme quadro abaixo:

	Trimestres findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Companhia	62.196	66.578	166.281	171.431
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	161.618	161.571	161.618	162.055
Lucro líquido básico por ação (R\$/ação)	0,39	0,41	1,03	1,06

##### (b) Diluído

O lucro diluído em 30 de setembro de 2013, foi calculado com base no resultado do exercício atribuível aos acionistas ordinários da Companhia de R\$ 166.281 (2012 - R\$ 171.431) e na média ponderada de ações ordinárias, após os ajustes para todas as potenciais ações ordinárias passíveis de diluição totalizando 162.223 mil ações em 30 de setembro de 2013 (2012 - 162.180 mil), calculadas conforme quadro abaixo:

	Trimestres findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Companhia	62.196	66.578	166.281	171.431
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	161.618	161.571	161.618	162.055
Ajuste por ação de compra de ações (em milhares)	605	758	583	125
Lucro líquido diluído por ação (R\$/ação)	162.223	162.329	162.201	162.180
	0,39	0,41	1,03	1,06

## Notas Explicativas

### MULTIPLUS S.A.

#### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias

#### Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Compromissos futuros

Companhia possui obrigações decorrentes da contratação de fornecedores para o desenvolvimento de seus projetos de TI, manutenção dos equipamentos e ambiente de rede e locação do imóvel onde está instalada a sede da Companhia. Estes valores não estão refletidos no balanço patrimonial. Os vencimentos têm a seguinte distribuição por período:

	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
2013	13.713	3.300
2014	21.709	1.865
2015	<u>6.528</u>	
	<u>41.950</u>	<u>5.165</u>

### 21. Eventos subsequentes

Conforme Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 14 de outubro de 2013, foram aprovadas as seguintes alterações no Estatuto Social da Companhia.

- a). Alteração do Artigo 5, que trata do capital social, tendo em vista o aumento ocorrido dentro do limite do capital autorizado, aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 23 de novembro de 2012;
- b). Alteração do Artigo 19, para prever o aumento no número de membros do Conselho de Administração, o qual passará a ser formado por 07 (sete) membros;
- c). Alteração do Parágrafo Segundo do Artigo 19 para prever o aumento no percentual dos membros deste Conselho que deverão ser Conselheiros Independentes para no mínimo 30% (trinta por cento), com o objetivo de contribuir positivamente para elevar os padrões de governança corporativa da Companhia;
- d). Alteração da alínea xxvi do Artigo 23 para prever que o Conselho de Administração poderá instituir Comitês, integrados por pessoas designadas dentre os membros da administração e/ou outras pessoas que não façam parte da administração da Companhia, sendo que o escopo, composição, remuneração e funcionamento de cada Comitê serão definidos pelo Conselho de Administração na mesma deliberação que aprovar a criação dos mesmos, e
- e). Incluir um novo parágrafo único no Artigo 23, para prever que a existência do comitê de funcionamento permanente que passará a ser denominado, Comitê de Finanças, Auditoria, Governança e Partes Relacionadas, o qual deverá ser composto por pelo menos, 03 (três) integrantes, sendo em sua maioria de Conselheiros Independentes. Dentro do escopo de atuação deste Comitê, o mesmo deverá obrigatoriamente analisar as propostas e manifestar sua decisão para o Conselho de Administração de todas as operações entre Partes Relacionadas.

Em continuidade, foi aprovada, por unanimidade, a proposta da administração, cuja publicação fica dispensada, para distribuição de dividendos intermediários, no valor de R\$56.076.418,35 (Cinquenta e seis milhões e setenta e

## Notas Explicativas

### **MULTIPLUS S.A.**

#### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

seis mil e quatrocentos e dezoito reais e trinta e cinco centavos), correspondente a R\$0,34623 por ação, e juros sobre o capital próprio no valor de R\$2.820.227,44 (Dois milhões e oitocentos e vinte mil e duzentos e vinte e sete reais e quarenta e quatro centavos), correspondente a R\$0,01741 por ação, ou de R\$2.397.193,32 (Dois milhões e trezentos e noventa e sete mil e cento e noventa e três reais e trinta e dois centavos), líquido de imposto de renda na fonte, correspondente a R\$0,01480 por ação, exceto para os acionistas comprovadamente isentos ou imunes, conforme apurado no Balanço Patrimonial da Companhia levantado em 30 de setembro de 2013, após a realização das retenções legais, beneficiando os acionistas que constem do quadro acionário da Companhia em 11 de novembro de 2013, sendo que as ações da Companhia serão negociadas ex-dividendo, a partir de 12 de novembro de 2013, inclusive. Os dividendos aprovados serão pagos a partir de 22 de novembro de 2013, sem qualquer remuneração adicional, sendo imputados aos dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício social de 2013.

\*\*\*

---

**Wellington de Oliveira** – Contador – 1SP259869/O-6

---

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas

Multiplus S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Multiplus S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

### Demonstração do Valor Adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

### Operações com partes relacionadas

Chamamos a atenção para a Nota 8 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia mantém saldos e realiza transações com sua controladora em montantes significativos em relação a sua posição patrimonial e financeira e aos resultados de suas operações. Nossa conclusão não está ressalvada em virtude desse assunto.

São Paulo, 7 de novembro de 2013

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Luciano Jorge Moreira Sampaio Júnior  
Contador CRC 1BA018245/O-1 "S" SP